

**CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO EM MAQUIAGEM E ESTILO DA UNIVERSIDADE
ANHEMBI MORUMBI - 2019**

**VISAGISMO: CARACTERIZAÇÃO DE MARYL STREEP PARA O FILME “O
DIABO VESTE PRADA”**

1. Naiara Luisa Silveira
2. Orientadora –Tânia M. B. Britts Trindade
3. Co-orientadora – Adriane Izumi Ishida Kinoshita

Contato

1. E-mail: nailu.sil@gmail.com
2. E-mail: taniatrin10@gmail.com
3. E-mail: adrishida@gmail.com

RESUMO

O visagismo teve seu início dentro do cinema, a partir de estudos que almejavam entender e melhorar a caracterização das atrizes em seus personagens. Atualmente a indústria cinematográfica tem proporções gigantescas e é uma verdadeira fábrica de sonhos, levando públicos de todas as idades a entrarem em incontáveis histórias e acreditarem em personagens inigualáveis. Mas não há papel que se sustente só com uma boa ou até brilhante atuação, a parte visual é um dos recursos mais fortes e marcantes para o público, justamente para fazer essa caracterização, tornando os personagens incríveis, está o visagismo. Esse estudo se propõe, então, a analisar toda a parte de caracterização feita para a atriz Meryl Streep para o filme “O Diabo Veste Prada”, corroborando como o visual criado trazia em si a força e características da personagem.

Palavras-chaves: VISAGISMO. CARACTERIZAÇÃO. CINEMA. PERSONAGEM

INTRODUÇÃO

Visagismo é o estudo do rosto, suas formas e características em conjunto com a personalidade e com a imagem visual de uma pessoa como um todo. O termo é derivado da palavra francesa “visage” e, segundo Philip Hallawell (2010), refere-se à arte de embelezamento ou da transformação do rosto utilizando cosméticos, coloração e corte do cabelo.

Brow (2001), afirma que as características faciais podem revelar muito sobre uma pessoa. Assim que conhecemos ou vemos alguém pela primeira vez inconscientemente já fazemos uma análise de seu caráter. Hallawell (2010), também aponta que ao olhar uma pessoa, antes de vê-la realmente, reagimos emocionalmente à sua composição de linhas, cores e formatos; e por isso somos capazes de opinar sobre alguém sem se quer trocar uma palavra com ela ou só por sua fotografia.

Este estudo tem como objetivo observar como os conceitos do visagismo foram utilizados na caracterização da atriz Meryl Streep para criar o conceito visual da personagem Miranda no filme “O Diabo Veste Prada”.

Para tanto tem-se como objetivos específicos analisar a personagem quanto à: cor e corte de cabelo; maquiagem, tanto cor como utilização dos efeitos de luz e sombra; roupas e também os acessórios.

VISAGISMO E O CINEMA

O cinematógrafo, inicialmente concebido para estudar o movimento, tornou-se um dos maiores espetáculos e fonte de entretenimento do mundo moderno. A tela que deveria apresentar ao ser humano um espelho começou a fabricar sonhos (MORIN, 1989).

Foi no mundo do cinema, com Max Factory e Fernand Aubry, que os estudos do visagismo ganharam força. Isso ocorreu à medida que eles estudavam detalhadamente as linhas, formas e volumes do rosto para conseguir a harmonia de maquiagem e penteado nas atrizes de Hollywood.

Max Factor foi o responsável pela criação das primeiras maquiagens utilizadas no cinema, além de popularizar o termo “maquiagem” e criar, junto com seu filho Max

Factor Jr., diversos produtos à medida em que se iam modernizando os equipamentos de filmagem (HANSFORD, 2012 apud NUNES, 2015).

O objetivo do visagismo é o estudo da linguagem visual, em específico dos símbolos arquetípicos básicos, sendo eles as linhas, formas e cores. Os processos de interpretação desses símbolos são estudados e com isso surge a possibilidade de uso consciente para gerar imagens com significado (PAOLUCCI, 2011).

CARACTERIZAÇÃO

A palavra personagem tem mais de um significado, mas em geral refere-se a uma pessoa que está sob uma personalidade fictícia (ator ou atriz); e podem ser encontrados em meios artísticos como teatros, cinema, televisão, entre outros. Nesse contexto a caracterização física ajudará na compreensão do que se é visível com a personalidade interior do personagem (ROQUE, 2011).

Roque (2011), ainda afirma que o contato visual é muito poderoso e deixa marcas na memória de maneira rápida, por isso essa comunicação visual feita para o público é de importância extrema.

Para Hallawell (2010), a caracterização constitui-se pela construção visual de um personagem, e isso inclui penteado, maquiagem e também o figurino usados em cena. Conhecer os conceitos do visagismo evidentemente ajuda e facilita esse processo, pois em toda caracterização a função deve definir a forma, ou seja, primeiro há uma definição do que o personagem deve expressar para depois determinar sua imagem em si.

Ainda segundo Hallawell (2010), esse trabalho deve ser feito em equipe pelos responsáveis por maquiagem, cabelo, figurino e coordenado pelo diretor, para assim alcançar uma harmonia entre todos os elementos que compõe a imagem. Seguindo o pensamento do mesmo autor, os próprios atores também se beneficiam dos conhecimentos visagistas na hora de criar os gestos, o porte, o andar e até mesmo o sentar de seus personagens, em acordo com a mensagem que desejam transmitir.

Além das linhas e formatos, existem elementos no rosto, também ligados à personalidade, que são facilmente modificados na caracterização, como a boca e sobrancelhas. Brow (2001), afirma que as sobrancelhas são o recurso mais

expressivo do rosto, e também podem revelar o caráter da pessoa, seu estado de saúde e suas esperanças. Hallawell (2010), corrobora dizendo que o design de sobrancelhas é um dos itens mais importantes do visagismo, e pode transformar radicalmente a expressão de alguém. A boca também é uma parte muito expressiva do rosto, está ligada à comunicação, à intuição e sensualidade (BROWN, 2001; HALLAWELL, 2010).

MIRANDA PRIESTLY, FILME “O DIABO VESTRE PRADA” (2006)

No filme “O Diabo Veste Prada”, do diretor David Frankel, estreada em 2006, Miranda Priestly é personagem coadjuvante interpretada pela premiada atriz Meryl Streep. O longa metragem narra a saga de Andrea, interpretada por Anne Hathaway, que, para ingressar na carreira de jornalista precisa primeiro trabalhar um tempo como assistente de Miranda. Andrea é a personagem principal, no entanto, tamanha é a força de Miranda juntamente com a atuação brilhante de Meryl que não resta dúvida de seu impacto e grandiosidade como sendo a personalidade do filme.

Priestly é a editora chefe de uma das revistas de moda mais importantes do mundo, a *Runway* norte-americana. Ela é responsável pelos editoriais, capas, ensaios fotográficos, escolha de looks; praticamente tudo que sai impresso na revista passa por suas mãos perfeccionistas.

Imponente, rígida, bem sucedida e exigente ao extremo, sua chegada sempre causa furor. Tudo precisa estar pronto no exato momento em que ela quer, e não há nada, ninguém ou impedimento de força maior que a faça mudar de planos. Miranda foi inspirada em Anna Wintour, editora chefe da *Vogue* norte-americana e um dos maiores ícones da moda atual, Anna é excêntrica, reservada e suntuosa.

Figura 1: Anna Wintour x Miranda Priestly



Fonte: <https://myfashionillustrations.wordpress.com/2015/04/18/vogue-editor-anna-wintour-and-the-devil-wears-prada/>

LINHAS E FORMAS

Hallawell (2010), assinala o significado das linhas e formas encontradas no rosto, as quais, segundo o mesmo, serão apontadas a seguir:

Linhas verticais – são linhas que expressam força, controle e estrutura. Ligadas a liderança, autoconfiança, intelectualidade, podem também indicar conservadorismo. São consideradas linhas “frias” pois não transmitem emoção.

Linhas horizontais – também são linhas frias. Por lembrar a linha do horizonte indicam àquilo que é perene, imutável, estabelecido. Transmitem poder, segurança e conforto.

Linhas inclinadas – são dinâmicas, dramáticas e instáveis, pois criam movimento em uma única direção. Passam a sensação de insegurança, mas também quando inclinadas para frente, posição de ataque, podem transmitir agressividade. Direcionadas para cima instituem leveza, já para baixo estabelecem um peso visual.

Linhas curvas – são consideradas linhas “quentes” pois transmitem emoção. As longas e onduladas são líricas, imprimem paz, tranquilidade, romantismo e também sensualidade. As curvas fechadas são mais lúdicas e infantis.

O quadrado – formado por linhas retas proporciona sentido de liderança, autoridade, controle e organização, e justamente por isso pode intimidar ou causar adversidade.

O retângulo – também formado por linhas retas o retângulo pode transmitir intelectualidade, além de poder e força. Ideia de resistência à mudanças.

O triângulo – enquanto a base proporciona estabilidade, as laterais inclinadas formam um ângulo, denotam dinamismo e direcionam o olhar para cima. Imagem de impacto.

Triângulo invertido – por se tratar de uma imagem instável pode transmitir sensação de insegurança e/ou falta de confiança. Mas também pode expressar leveza e energia.

O círculo - estável mas passa a sensação de constante movimento. As linhas curvas proporcionam delicadeza e podem passar a ideia de jovialidade.

O CORTE DE CABELO COMO MOLDURA DO ROSTO

A cabeça e os cabelos tem o poder de dizer sobre quem uma pessoa é, o que faz, seu lugar no grupo e inclusive na sociedade. Assim, as transformações do cabelo, tão comuns na sociedade atual, e seus efeito esperados não são somente ligados à ordem estética, mas também social e relacional (LODY, 2004 apud MOURA, 2007).

Aqui vamos focar nas formas e na moldura que proporciona o cabelo de Miranda. Primeiro podemos destacar que se trata de um cabelo curto, e para Brown (2001), o corte mais curto é característica de pessoas decididas, que se esforçam para serem assertivas e também são dinâmicas e enérgicas.

Quanto às linhas podemos observar que apesar de ser um cabelo levemente ondulado ele apresenta linhas retas inclinadas, tanto visto de frente, formando a figura de um losango ao redor do rosto, quanto visto de lado, formando um bico acima da nuca. E essas linhas além de reforçarem os traços do rosto, também passam a ideia de dinamismo e força, alinhando com a imagem do cabelo mais curto.

Figura 2: corte de cabelo de Miranda



Fonte: <https://romans-art.tumblr.com/post/172372672484/caricature-study-miranda-priestly>

FORMATOS DE SOBRANCELHAS

Como já citado, as sobrancelhas são um recurso muito expressivo e estão posicionadas em lugar de destaque no rosto. Podem transformar a expressão rapidamente e revelam também características de personalidade, por isso são muito importantes dentro dos estudos do visagismo.

E apesar de ser um recurso tão importante, dentro do visual da personagem, podemos observar que não foi muito explorado. As sobrancelhas da atriz foram deixadas em seu formato original, mais curvas, e apenas reforçadas com maquiagem, trazendo com isso um pouco mais de expressividade.

Figura 3: sobrancelhas de Miranda



Fonte: https://www.belezaextraordinaria.com.br/noticia/branco-e-luxuoso-o-cabelo-de-miranda-priestly-de-o-diabo-veste-prada_a283

Figura 4: sobrancelhas de Meryl Streep



Fonte: <https://www.prairiehome.org/shows/57163.html>

AS CORES E SEUS SIGNIFICADOS

“Não existe cor destituída de significado. A impressão causada por cada cor é determinada por seu contexto, ou seja, pelo entrelaçamento de significados em que a percebemos” (HELLER, 2013, pg.18).

As cores e os sentimentos se combinam, não por gosto individual, mas por vivências comuns, que desde a infância, vão sendo profundamente enraizados no comportamento e linguagem da população em geral (HELLER, 2013).

Para Aguiar (2011), a cor, além de ser um mensageiro poderoso na comunicação da moda, exercendo um importante efeito na imagem pessoal, desempenhando uma força psicológica e física, e, inclusive, interfere na imagem pessoal perante as pessoas, pois é capaz de representar a maneira como nos sentimos.

Aqui vamos dar destaque ao principal efeito de cor no visual de Miranda, seu cabelo platinado, cor de cinza, ou prateado.

O cinza é a cor do refinamento, da eficiência, traz uma personalidade calma, conservadora, poderosa, autoritária, controlada (AGUIAR, 2011).

A cor prata insinua frieza, é uma cor introvertida e distante, além disso o prata corresponde à discrição, e por tanto, também traz consigo elegância. Já o cinza diz-se de uma cor sem caráter, por não ser nem muito forte nem muito fraco, fica no meio termo, porém também é a cor ligada a teoria, à insensibilidade, crueldade e ao inamistoso (HELLER, 2013).

Vale destacar que na maquiagem é usado sempre um tom de marrom acinzentado nos olhos, reforçando as características citadas; e as roupas em sua maioria são em cores escuras, em tons frios, que também remetem à sobriedade, elegância, distanciamento.

Figura 5: cabelo platinado



Fonte: <http://www.thechicfashionista.com/womens-hairstyles-and-hair-color-tips-qas-to-what-hair-color-and-womens-haircuts-to-choose.html>

LUZ E SOMBRA NA MAQUIAGEM

No mundo da maquiagem soluções muito simples podem dar efeitos incríveis, como dar volume onde não há, atenuar linhas de expressão, tirar a sisudez do rosto mudando o formato da sobrancelha, e até mesmo levantar o olhar (MOLINOS, 2005).

Ainda para Molinos (2005), a maquiagem não serve apenas para embelezar, ela é um poderoso acessório que pode reforçar o estilo, a personalidade ou a atitude de qualquer pessoa.

Ao utilizar bases de cores mais claras e escuras que o tom da pele, trabalhando luz e sombra, pode-se conseguir resultados surpreendentes. É possível afinar o nariz, levantar as sobrancelhas, modelar as bochechas. Para conseguir esses efeitos o importante é a aplicação e difusão dos produtos na pele. Os tons claros vão iluminar e ressaltar a estrutura e tons escuros vão sombrear, escondendo ou disfarçando a área desejada (AUCOIN, 2000).

Miranda em público está sempre bem maquiada. Os olhos estão sempre um pouco marcados, levantando mais o olhar, pode-se notar também um delineado fino e máscara de cílios na pálpebra superior, o que também traz mais força para essa região.

A pele está sempre impecável, pode-se notar que há maquiagem, mas é uma proposta mais elegante e natural, sem exageros. O batom é sempre nude, ou de tom rosado ou mais amarronzado.

E, no rosto há um leve contorno de modificação para trazer um formato mais quadrado, o qual passa mais poder e segurança, para a atriz que naturalmente possui um formato mais ovalado, com linhas mais curvas, as quais, como já citado, trazem mais suavidade e lirismo, oposto do que a personagem precisa transmitir.

Figura 5: formato do rosto de Meryl Streep



Fonte: <http://www.awomansbridge.org/women-culture--history/category/meryl-streep>

Figura 6: formato do rosto de Miranda



Fonte: https://www.belezaextraordinaria.com.br/noticia/branco-e-luxuoso-o-cabelo-de-miranda-priestly-de-o-diabo-veste-prada_a283

FIGURINO E OS ESTILOS DE VESTIR

O estilo pessoal é uma extensão da própria pessoa, ele é a expressão de quem ela é, de seu caráter e sua relação com o mundo exterior. O modo de vestir também pode ser visto como o reflexo da personalidade do indivíduo, é como ele quer ser interpretado pelas outras pessoas (AGUIAR, 2011).

De acordo com Aguiar (2011), dentro do universo da moda existem sete diferentes estilos de vestir, e eles estão fortemente relacionados com a personalidade, tipo de vida, estilo de roupa e com o dress code empresarial. São eles:

Estilo Tradicional: invoca respeito, tem um ar formal e é um estilo mais sério e rígido, normalmente seguido por pessoas tradicionais em relação à imagem e que não dão muita importância por adquirir as peças da moda. A silhueta é o retângulo.

Estilo Elegante: imagem refinada e chic, podendo ser um pouco austera. Pessoas que procuram estar sempre impecáveis na aparência. O perfil é uma ampulheta alongada.

Estilo Moderno: é o luxo do estilo elegante mas com ousadia e dramaticidade. Imagem forte e poderosa, sofisticada mas ao mesmo tempo distante, visual cosmopolita e moderno, que chama a atenção. A silhueta é o triângulo invertido ou retângulo estreito.

Estilo Criativo: é o estilos das misturas, onde vale tudo, o importante é a expressão da moda como uma declaração artística individual. Em geral são pessoas que não ligam para a opinião alheia. Peças étnicas e retors. Não tem silhueta definida

Estilo Esportivo: ligado à praticidade e conforto. É um estilo mais informal, casual e básico, normalmente são pessoas que não ligam muito para moda ou vaidade. A silhueta é o retângulo alargado.

Estilo Romântico: imagem delicada e fresca, transmite amabilidade e também feminilidade. Peças de renda, estampas florais e cores suaves são característicos desse estilo. O perfil é uma ampulheta larga.

Estilo Sexy: imagem provocante e chamativa. Em geral são pessoal que gostam de exibir as formas do corpo. Decotes, fendas e peças bem ajustadas definem esse estilo. Seu perfil é a ampulheta.

Partindo desse princípio, podemos avaliar o figurino da personagem, que são todas as roupas e acessórios utilizados em cena, escolhas realizadas pelo figurinista em adequação ao orçamento do filme, bem como das necessidades do roteiro e direção. O figurino, além de ajudar a definir o tempo histórico, local e atmosfera da narrativa, dá suporte na definição de características da personagem (COSTA, 2002).

Miranda trabalha com moda e está sempre muito bem vestida. Podemos identificar em suas roupas e em seu estilo sofisticação, várias peças mais modernas e volumosas, cores sóbrias, cortes retos, visual marcante e imponente. Tudo em acorde com sua personalidade, padrão social e cargo profissional, identificando uma mescla principalmente entre os estilos moderno e elegante, anteriormente citados.

Inclusive o corte de cabelo, repicado nas laterais, com mais volume na parte superior e lateral da cabeça e franja irregular, já analisado no capítulo anterior, pode ser classificado como estilo dramático, segundo Aguiar (2011), corroborando a vestimenta e todo o visual de Priestly.

Figura 7: o estilo de Miranda



Fonte: <https://www.fashionismo.com.br/2016/04/looks-diabo-veste-prada/>

ACESSÓRIOS

Os acessórios também fazem parte do figurino, e com ele dão suporte à caracterização da personagem em cena.

Destaque aqui vai para os dois pares de óculos escolhidos, um de sol e um de grau. O óculos de sol possui formato ovalado, em armação dourada e com lentes em tom de marrom. Esse formato mais arredondado harmoniza com o formato de rosto quadrado, evidenciado na personagem, e os tons de marrom e dourado mais quente também harmonizam e trazem equilíbrio ao visual mais sóbrio e frio.

Já o par para trabalho e leitura, é de formato mais retangular, ou seja com linhas retas, em tom de preto com acetato transparente, reforçando as linhas o rosto e características marcantes de Miranda.

Figura 8: óculo de sol



Fonte: <https://ultimosegundo.ig.com.br/cultura/cinema/2013-06-21/miranda-a-editora-ma-volta-em-continuacao-de-o-diabo-veste-prada.html>

Figura 9: óculo de grau



Fonte: <https://ultimosegundo.ig.com.br/cultura/cinema/2013-06-21/miranda-a-editora-ma-volta-em-continuacao-de-o-diabo-veste-prada.html>

Quanto aos outros acessórios (bolsas, colares, brincos, anéis, pulseiras) também podem ser classificados junto ao estilo dramático e elegante, pois são de materiais nobres, de grife, caimento perfeito, são grandes e fazem uma leitura de estilo (AGUIAR, 2011).

Figura 10: os acessórios



Fonte: <http://www.lauraperuchi.com/2013/06/figurinos-inesqueciveis-o-diabo-veste.html>

MÉTODO

Este estudo constitui-se de uma pesquisa de método indutivo e dedutivo, com o objetivo de analisar a imagem visual de maquiagem e cabelo, roupas e acessórios, relacionando os conceitos do visagismo e observando como foi feita a caracterização da personagem Miranda Priestly, do filme “O Diabo Veste Prada” (2006), interpretado pela atriz Meryl, validando assim a importância do visagismo dentro do cinema.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este estudo pode-se demonstrar a relevância do visagismo na caracterização da personagem Miranda, e com isso corroborar a importância desses conceitos visagistas dentro da esfera do cinema. Mediante os caracteres visuais de cabelo, maquiagem, figurino e acessórios ficou evidente a utilização assertiva das linhas, formas e estilos que caracterizavam e reforçavam aspectos da personalidade da personagem, confirmando assim o intuito da pesquisa.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, T. Personal Stylist: guia para consultores de imagem. 6ª edição. São Paulo: Editora Senac, 2011.

AUCOIN, K. Mas que maquillage. Barcelona: Ediciones B. 2000.

BROWN, S.G. A Arte Prática da Leitura Facial: descubra como melhorar suas relações pessoais, ser bem-sucedido em seus empreendimentos, e desenvolver seu potencial. Barueri: Editora Manole, 2001.

COSTA, F.A. O figurino como elemento essencial da narrativa. *Sessões do Imaginário*, Porto Alegre, n.8, p. 38-41, ago. 2002.

HALLAWELL, P. Visagismo Integrado: identidade, estilo e beleza. 2ª edição. São Paulo: Editora Senac, 2010.

HALLAWELL, P. Visagismo: harmonia e estética. 6ª edição. São Paulo: Editora Senac, 2010.

MOLINOS, D. Maquiagem. 8ª edição. São Paulo: Editora Senac, 2005.

MORIN, E. As Estrelas: mito e sedução no cinema. Tradução da 3ª edição francesa. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1989.

MOURA, J.M. Raízes da beleza: cabelo como símbolo de representação cultural na sociedade de consumo. Brasília. Trabalho de conclusão de curso de Bacharel em Comunicação Social do Centro Universitário de Brasília, 2007.

NUNES, L.A.L. Visagismo: imagem humana como meio de comunicação. Joinville. Trabalho apresentado no XVI Congresso de Ciências da Comunicação da Região Sul do programa de Doutorado de Meios e Processos Audiovisuais da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, 2015.

PAOLUCCI, B. e colaboradores. Visagismo: a arte de personalizar o desenho do sorriso. 1ª edição, volume 1. São Paulo: VM Cultural Editora Ltda, 2011.

ROQUE, A.R.M. O estudo fisionómico na caracterização de personagens. Lisboa. Dissertação do curso Mestrado em Desenho da Faculdade de Belas-Artes, Universidade de Lisboa, 2011.

SITES:

10 anos depois, lembrar é viver com os looks mais memoráveis de O Diabo Veste Prada!. Fashionismo. Disponível em: <<<https://www.fashionismo.com.br/2016/04/looks-diabo-veste-prada/>>>. Acesso em: 12 ago 2019.

Branco e Luxuoso: o cabelo de Miranda Priestly de "O Diabo Veste Prada". Beleza Extraordinária. Disponível em: <<https://www.belezaextraordinaria.com.br/noticia/branco-e-luxuoso-o-cabelo-de-miranda-priestly-de-o-diabo-veste-prada_a283>>. Acesso em: 12 ago 2019.

Caricature study - Miranda Priestly. ROMAN DOES ART. Disponível em: <<<https://romans-art.tumblr.com/post/172372672484/caricature-study-miranda-priestly>>>. Acesso em: 12 ago 2019.

Figurinos Inesquecíveis: O Diabo Veste Prada. Laura Peruchi. Disponível em: <<<http://www.lauraperuchi.com/2013/06/figurinos-inesqueciveis-o-diabo-veste.html>>>. Acesso em: 12 ago 2019.

Finding a New Style for My Short Haircut. The Chic Fashionista. Disponível em: <<<http://www.thechicfashionista.com/womens-hairstyles-and-hair-color-tips-qas-to-what-hair-color-and-womens-haircuts-to-choose.html>>>. Acesso em: 12 ago 2019.

July 1, 2006 broadcast with Meryl Streep. A Prairie Home Companion with Garrison Keillor. Disponível em: <<<https://www.prairiehome.org/shows/57163.html>>>. Acesso em: 12 ago 2019.

Meryl Streep. A Woman's Bridge. Disponível em: <<<http://www.awomansbridge.org/women-culture--history/category/meryl-streep>>>. Acesso em: 12 ago 2019.

Miranda, a editora má, volta em continuação de "O Diabo Veste Prada". Último Segundo. IG. Disponível em: <<<https://ultimosegundo.ig.com.br/cultura/cinema/2013-06-21/miranda-a-editora-ma-volta-em-continuacao-de-o-diabo-veste-prada.html>>>. Acesso em: 12 ago 2019.

Vogue Editor Anna Wintour and The Devil Wears Prada. My Fashion Illustrations. Disponível em: <<<https://myfashionillustrations.wordpress.com/2015/04/18/vogue-editor-anna-wintour-and-the-devil-wears-prada/>>>. Acesso em: 12 ago 2019.